



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

ABRIL DE 2026



SUMÁRIO

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	5
3. BOLETIM FOCUS.....	6
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	7
4.1 ESTUDO ALM.....	9
5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	12
6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS	14
7. PERSPECTIVAS.....	18
8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO.....	19
9. TABELA DE LIQUIDEZ.....	20
10. RENTABILIDADE POR ARTIGO	21
11. MOVIMENTAÇÕES DO MÊS	22
12. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	25
13. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS	26
14. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.....	27
15. PRÓ GESTÃO – NÍVEL IV.....	29
16. CONCLUSÃO.....	30



RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

ABRIL DE 2026

Parâmetros:

- *Resolução 5.272/25 do CMN – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de abril de 2026 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.



Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

Todos os membros da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos possuem certificação por meio de processo realizado por entidade certificadora para comprovação de atendimento e verificação de conformidade com os requisitos técnicos necessários para o exercício de determinado cargo ou função, conforme requisitos mínimos exigidos no artigo 8º-B da Lei Federal nº 9.717, de 27 de novembro de 1998 e Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de junho de 2022 ou norma que a complementa, atualize ou substitua.

Conselho Deliberativo:

- Alex Catapani (Presidente do Conselho Deliberativo), (Certificação TOTUM);
- Gabriela Cristina da Silva Coelho, (Certificação TOTUM);
- Benedita Auxiliadora de Moraes (Certificação TOTUM);
- Valeria Regina Rodrigues de Lima (Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);
- Marcia Denise Gusmão Coelho (Certificação TOTUM);
- Margarete Soares de Oliveira (Certificação TOTUM).

Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal, Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto Fernandes (Certificação profissional CPA-10, Certificação TOTUM);
- Marcia Regina Paiva Silva (Certificação TOTUM);
- Marcus da Costa Nunes Gomes (Certificação TOTUM).

Comitê de Investimentos:

- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Presidente do Comitê de Investimentos, Certificação TOTUM);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);

Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev, Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Diretor Financeiro, Certificação TOTUM);
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios, Certificação TOTUM); e
- Paulo Henrique Passos do Nascimento (Diretor Administrativo, Certificação TOTUM);

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo a Resolução do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.



2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

BRASIL: No mês de abril de 2026 a carteira de investimentos do Caraguaprev em renda fixa e investimentos estruturados apresentaram performances positivas no mês, já os investimentos em renda variável apresentaram performances negativas. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 1,27%, acima da meta atuarial do mês que foi de 1,11% e do ano. O IPCA (inflação) apresentou a variação positiva de 0,67% no mês, desacelerando em relação a março, mas a pressão sobre os preços de combustíveis e alimentos permanece, mantendo o cenário inflacionário desafiador. A ata da última reunião do Copom registrou a redução da taxa Selic para 14,75% a.a., ao mesmo tempo em que reforçou uma postura cautelosa diante do elevado grau de incerteza do cenário. Em linhas gerais, o cenário econômico do Brasil em abril de 2026 foi marcado por uma inflação resiliente, com pressão vinda principalmente de alimentos e medicamentos, além de um aumento nas incertezas devido a fatores geopolíticos, já o cenário fiscal apresenta melhora nas projeções de receita e superávit, mas mantém alerta com dívida pública crescente e pressões inflacionárias.

GERAL: Em abril, o cenário macroeconômico continuou marcado por elevada incerteza geopolítica, com o conflito no Oriente Médio ganhando novos contornos, mas com impacto mais limitado sobre os mercados. Ao mesmo tempo, forças estruturais, como o avanço da inteligência artificial e a reorganização geopolítica global, seguem influenciando os preços dos ativos. O principal canal de impacto permanece sendo a inflação, via energia. Nesse contexto, o mercado de renda fixa segue mais pressionado, enquanto a renda variável continua resiliente.

COMENTÁRIO DO MÊS:

“No cenário internacional, o choque de energia consolidou-se como um elemento estrutural do cenário macro, forçando bancos centrais a recalibrar seus cenários diante do risco crescente de efeitos de segunda ordem. A assimetria do balanço de riscos está se deslocando e está começando a pender claramente para o lado inflacionário nas principais economias. No Brasil, a combinação de inflação persistente, atividade resiliente e expectativas em deterioração reduziu materialmente o espaço para flexibilização monetária no horizonte relevante.

Nos EUA, o ciclo econômico segue mais resiliente do que o esperado, mas com mudança na



composição do crescimento na margem. Investimentos em equipamentos e IA lideram como motor da atividade, enquanto a queda da taxa de poupança a 3,6% sinaliza menor fôlego adiante para o consumo das famílias, que perdeu certo ímpeto no início de 2026. A deterioração da inflação na margem e a presença de três divergências no FOMC sugerem transição para uma comunicação mais neutra, apesar da manutenção do viés de afrouxamento monetário na comunicação recente. A expectativa é de um cenário de Fed Funds estável em 2026, com probabilidade marginal de cortes ao final do ano, condicionada à clara dissipação do choque energético.

Na Área do Euro, a deterioração qualitativa supera o conforto trazido pelos números agregados. O PMI composto abaixo de 50 pela primeira vez em 16 meses, a expansão manufatureira distorcida por antecipação de produção e a aceleração disseminada de custos configuram quadro estagflacionário incipiente. A guinada mais contracionista na comunicação do BCE, com debate aberto sobre alta de juros, materializa o reconhecimento de que choques persistentes exigem resposta ativa. O mercado já precifica 50-75 pb de aperto, movimento consistente com o dilema mais adverso enfrentado pela autoridade monetária.

Na China, a recuperação cíclica via indústria e exportações esconde fragilidades estruturais persistentes. A divergência entre PPI em aceleração e CPI ao redor de 1% a/a pode evidenciar choque de custos sem poder de repasse, comprimindo margens em setores e validando a manutenção de postura acomodatória. O modelo de crescimento permanece dependente da demanda externa, com transmissão limitada para renda e consumo doméstico, padrão que tende a se preservar diante das metas estruturalmente mais baixas anunciadas para o quinquênio.

No Brasil, a combinação de reaceleração da atividade, mercado de trabalho apertado e inflação em deterioração e com alta das expectativas configura cenário mais hostil para o ciclo de calibragem em curso. IBC-Br forte no 1Tri26, criação líquida de 205,5 mil vagas dessazonalizadas em março e salários reais crescendo acima da produtividade contrastam com a narrativa de desaceleração mantida pelo Copom. Na inflação, a aceleração disseminada dos núcleos do IPCA-15 de abril reforça risco altista relevante adiante.

A introdução do conceito de “extensão” do ciclo na comunicação pós-Copom de abril, somada à elevação da projeção condicional de inflação no horizonte relevante (de 3,3% para 3,5%), sinaliza reavaliação do orçamento total de flexibilização.”

(Fonte Relatório Macroeconômico i9 Advisory/ LDB Consultoria).

3. BOLETIM FOCUS



Mediana - Agregado	2026							2027							2028						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,36	4,86	4,89 ▲	(8)	160	4,91	107	3,85	4,00	4,00 =	(1)	153	4,00	104	3,60	3,61	3,64 ▲	(2)	126		
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,85	1,85	1,85 =	(1)	119	1,85	59	1,80	1,80	1,75 ▼	(1)	113	1,70	58	2,00	2,00	2,00 =	(112)	87		
Câmbio (R\$/US\$)	5,40	5,25	5,25 =	(1)	128	5,24	74	5,45	5,35	5,30 ▼	(1)	120	5,30	73	5,50	5,40	5,39 ▼	(1)	88		
Selic (% a.a)	12,50	13,00	13,00 =	(2)	155	13,00	98	10,50	11,00	11,00 =	(2)	151	11,00	98	10,00	10,00	10,00 =	(15)	114		
IGP-M (variação %)	3,73	4,80	5,50 ▲	(9)	70	5,42	39	4,00	4,00	4,00 =	(11)	64	4,00	37	3,85	3,82	3,83 ▲	(1)	58		
IPCA Administrados (variação %)	4,27	4,98	4,98 =	(1)	104	5,06	64	3,79	3,80	3,80 =	(3)	93	3,79	59	3,50	3,50	3,50 =	(23)	67		
Conta corrente (US\$ bilhões)	-65,00	-61,20	-61,20 =	(1)	40	-61,50	20	-65,00	-62,00	-62,00 =	(1)	37	-62,50	19	-64,05	-64,05	-64,46 ▼	(1)	28		
Balança comercial (US\$ bilhões)	70,00	75,00	75,00 =	(1)	40	75,20	21	73,10	75,00	75,00 =	(1)	38	75,00	20	73,50	71,10	71,10 =	(1)	30		
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	75,00	75,00	75,00 =	(11)	41	76,00	21	78,50	76,43	77,58 ▲	(1)	40	78,00	21	80,00	80,00	80,00 =	(12)	32		
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	69,90	69,90	69,90 =	(6)	58	69,90	33	73,46	73,35	73,43 ▲	(1)	56	73,28	32	76,30	76,30	76,30 =	(1)	48		
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,50	-0,50 =	(11)	63	-0,50	35	-0,40	-0,40	-0,40 =	(6)	60	-0,41	34	-0,26	-0,25	-0,25 =	(3)	49		
Resultado nominal (% do PIB)	-8,50	-8,50	-8,50 =	(7)	54	-8,50	31	-8,00	-8,00	-8,00 =	(10)	52	-8,00	30	-7,54	-7,42	-7,46 ▼	(1)	42		

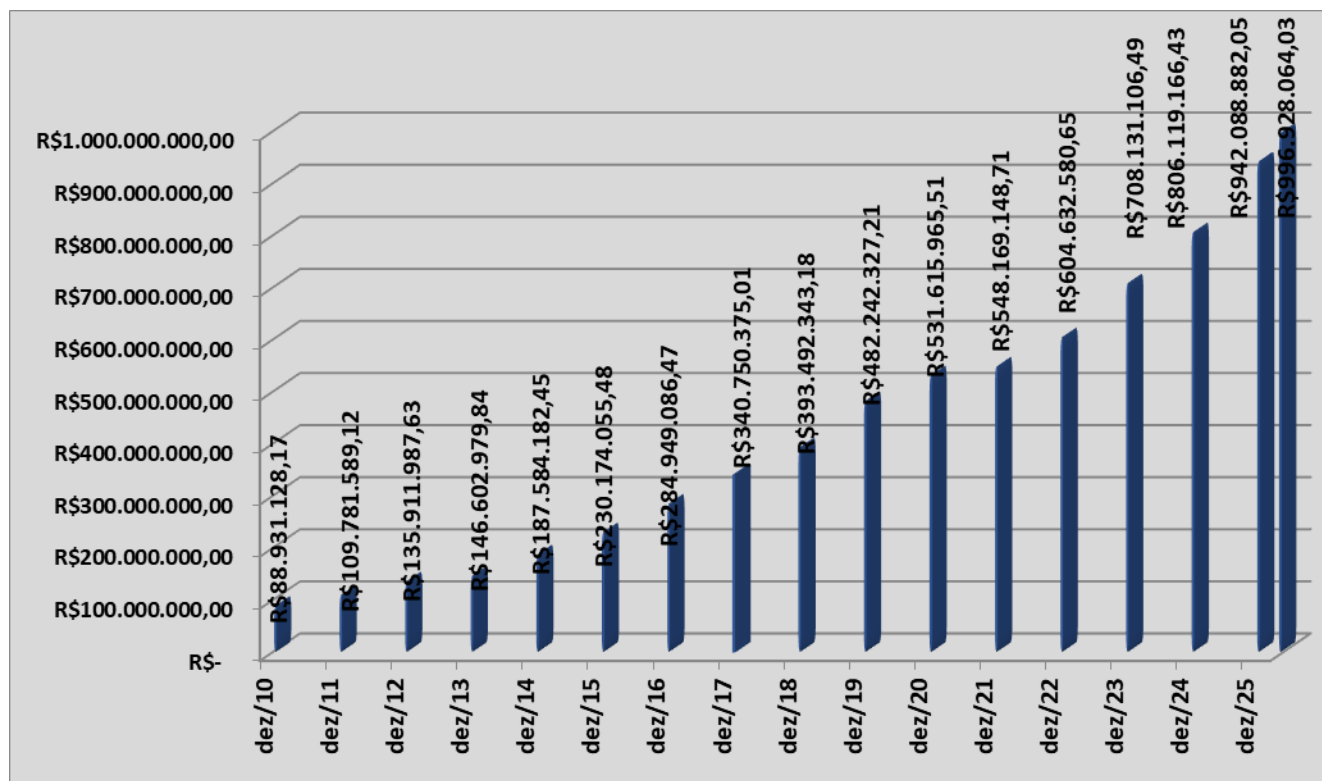
Relatório Focus de 30.04.2026. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos do CaraguáPrev encerrou o mês com o patrimônio total de **R\$ 996.928.064,03** (novecentos e noventa e seis milhões, novecentos e vinte e oito mil, sessenta e quatro reais e três centavos).

É composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário, também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

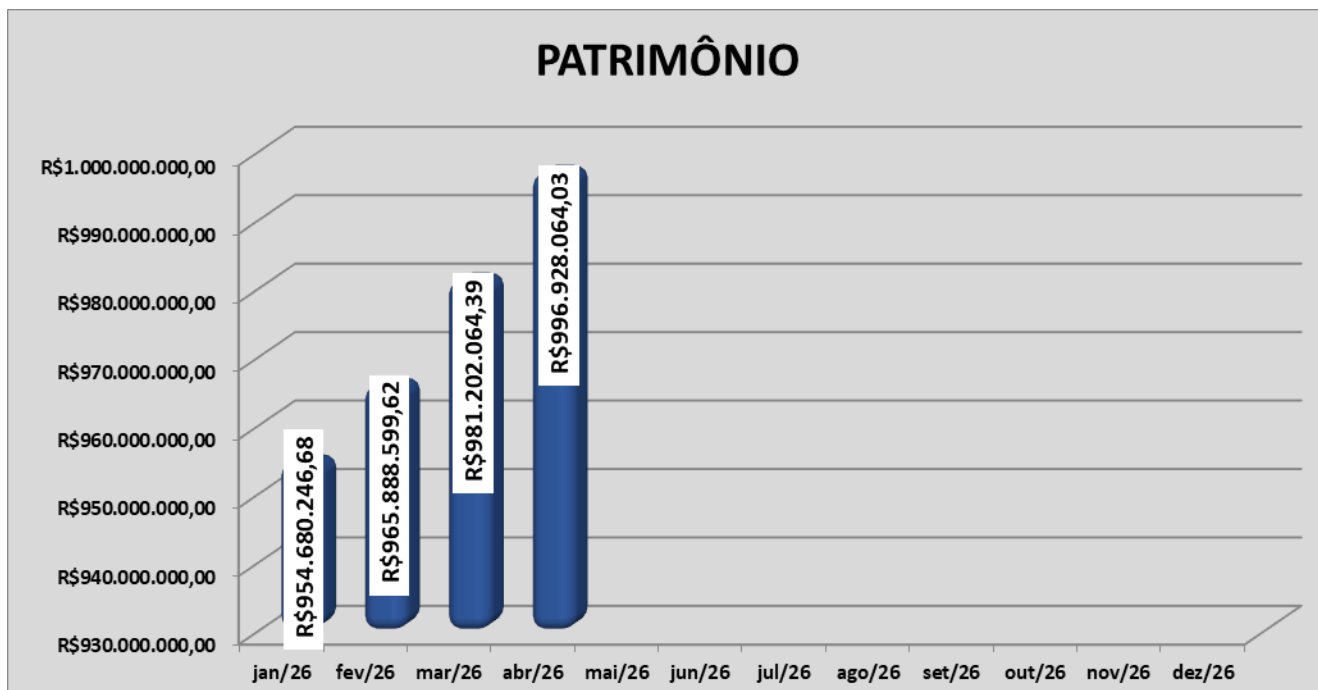
Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ 2.332.587,11
dez/02	R\$ 6.251.543,12
dez/03	R\$ 11.583.959,19
dez/04	R\$ 15.612.385,27
dez/05	R\$ 23.150.759,30
dez/06	R\$ 33.449.995,07
dez/07	R\$ 43.229.470,44
dez/08	R\$ 54.472.562,31
dez/09	R\$ 68.086.783,86
dez/10	R\$ 88.931.128,17
dez/11	R\$ 109.781.589,12
dez/12	R\$ 135.911.987,63
dez/13	R\$ 146.602.979,84
dez/14	R\$ 187.584.182,45
dez/15	R\$ 230.174.055,48
dez/16	R\$ 284.949.086,47
dez/17	R\$ 340.750.375,01
dez/18	R\$ 393.492.343,18
dez/19	R\$ 482.242.327,21
dez/20	R\$ 531.615.965,51
dez/21	R\$ 548.169.148,71
dez/22	R\$ 604.546.473,82
dez/23	R\$ 708.131.106,49
dez/24	R\$ 806.119.166,43



dez/25	R\$ 942.088.882,05
Abril/26	R\$ 996.928.064,03

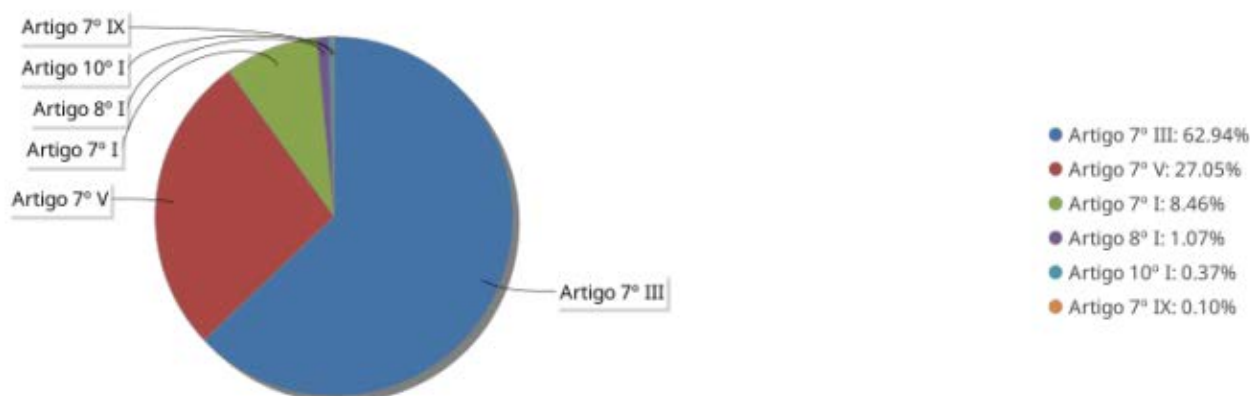


Mês 2026	PATRIMÔNIO
jan/26	R\$ 954.680.246,68
fev/26	R\$ 965.888.599,62
Março/26	R\$ 981.202.064,39
Abril/26	R\$ 996.928.064,03

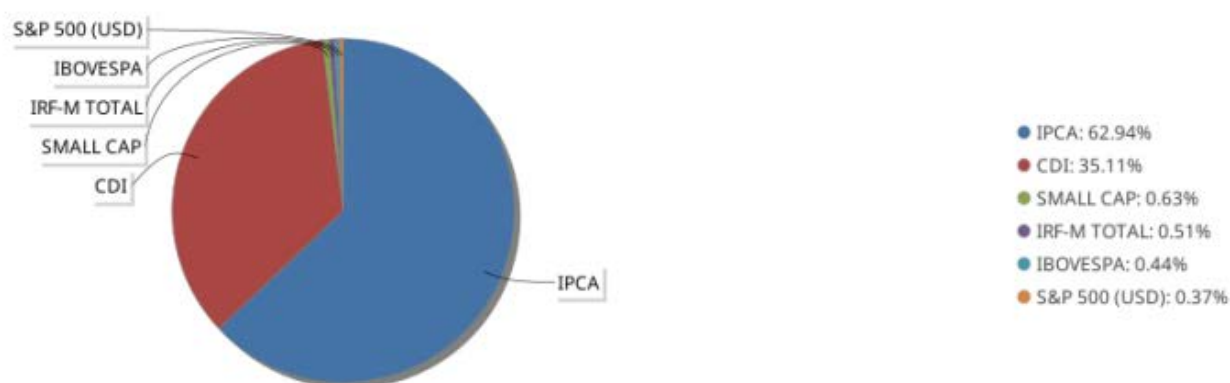
4.1 ESTUDO ALM

O estudo de Asset Liability Management (ALM) foi realizado na data de 29/08/2025, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz).

4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.



4.3 Alocação por Estratégia



4.3 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 5.272/2025.

PRO GESTÃO NÍVEL IV

“Art. 7º No segmento de renda fixa, as aplicações dos recursos dos RPPSs subordinam-se aos seguintes limites:

I - até 100% (cem por cento) em cotas de classes de fundos de investimento tipificadas como "Renda Fixa", constituídas em regime aberto, ou cotas de classes de ETF, negociáveis em bolsa de valores, cujos regulamentos determinem que seus recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos de emissão do Tesouro Nacional, ou operações compromissadas lastreadas nesses títulos;

II - até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic, adquiridos em oferta primária ou em plataformas de negociação eletrônica, na forma do § 2º, incisos I e II;

III - até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Selic, adquiridos, na forma do § 2º, inciso III, por intermediação de instituição financeira que atenda aos requisitos previstos no art. 21, § 2º, inciso I;



IV - até 5% (cinco por cento) diretamente em operações compromissadas, lastreadas exclusivamente pelos títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Selic;

V - até 80% (oitenta por cento) em cotas de classes de fundos de investimento tipificadas como "Renda Fixa", constituídas em regime aberto, e cotas de classes de ETF de renda fixa, negociáveis em bolsa de valores, ambos sem o sufixo "Crédito Privado";

VI - até 20% (vinte por cento) diretamente em ativos financeiros de renda fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil;

VII - até 20% (vinte por cento) em cotas de classes de fundos de investimento tipificadas como "Renda Fixa" e denominadas com o sufixo "Crédito Privado", constituídas em regime aberto;

VIII - até 20% (vinte por cento) em cotas de classes de fundos de investimento de que trata o art. 3º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, ou cujo patrimônio líquido seja representado por debêntures de infraestrutura previstas na Lei nº 14.801, de 9 de janeiro de 2024; e

IX - até 20% (vinte por cento) em cotas de subclasses sênior de fundos de investimento em direitos creditórios – FIDC.

§ 1º A aplicação de recursos nos ativos de que trata este artigo observará os níveis de aderência do RPPS ao programa de certificação institucional previsto no art. 6º, § 3º, considerados os seguintes critérios de aplicação:

I - ativos de que tratam os incisos I e II do caput são acessíveis a todos os RPPSs, inclusive aqueles que não comprovarem nível de aderência;

II - ativos de que tratam os incisos III e IV do caput são exclusivos para RPPS com nível I ou superior de aderência;

III - ativos de que tratam os incisos V e VI do caput são exclusivos para RPPS com nível II ou superior de aderência;

IV - ativos de que tratam os incisos VII e VIII do caput são exclusivos para RPPS com nível III ou superior de aderência; e

V - ativos de que trata o inciso IX do caput são exclusivos para RPPS com nível IV de aderência.

Art. 8º No segmento de renda variável, as aplicações dos recursos dos RPPSs subordinam-se ao limite global de até 50%(cinquenta por cento) e adicionalmente aos seguintes limites:

I - até 40% (quarenta por cento) em cotas de classes de fundos de investimento tipificadas como "Ações", constituídas em regime aberto;

II - até 40% (quarenta por cento) em cotas de classes de ETF de ações, negociáveis em bolsa de valores;

III - até 10% (dez por cento) em cotas de classes de fundos de investimento cujo patrimônio líquido seja composto por 67%(sessenta e sete por cento) ou mais de Brazilian Depositary Receipts – BDR -Ações ou de BDR-ETF de ações, constituídas em regime aberto; e

IV - até 10% (dez por cento) em cotas de classes de ETF internacional, admitido à negociação em bolsa de valores no Brasil, observado o disposto na regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários.

Art. 9º No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos RPPSs subordinam-se ao limite global de até 10% (dez por cento):



I - em cotas de classes de fundos de investimento e cotas de classe de investimento em cotas de fundos de investimento tipificadas como "Renda Fixa - Dívida Externa";

II - em cotas de classes de fundos de investimento constituídos no Brasil em regime aberto, destinados a investidores qualificados, cujos regulamentos permitam investir mais de 40% (quarenta por cento) do patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior; e

III - em cotas de classes de fundos de investimento constituídos no Brasil em regime aberto, destinados a investidores em geral, cujos regulamentos permitam investir mais de 20% (vinte por cento) do patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

Art. 10. *No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do RPPS subordinam-se ao limite global de até 20% (vinte por cento) e adicionalmente aos seguintes limites:*

I - até 15% (quinze por cento) em cotas de classes de fundos de investimento tipificadas como "Multimercado", constituída sem regime aberto;

II - até 5% (cinco por cento) em cotas de classes de Fiagro, observado o disposto no art. 11, § 2º, inciso II;

III - até 10% (dez por cento) em cotas de classes de FIP, constituídas em regime fechado, vedada a subscrição em distribuições de cotas subsequentes, salvo se para manter a proporção já investida nessas classes; e

IV - até 10% (dez por cento) em cotas de classes de fundos de investimento tipificadas como "Ações - Mercado de Acesso", constituídas em regime aberto.

Art. 11. *No segmento de fundos imobiliários, as aplicações dos recursos do RPPS sujeitam-se ao limite de até 20% (vinte por cento) em cotas de classes de fundos de investimento imobiliários – FII negociadas nos pregões de bolsa de valores.*

§ 1º *A aplicação de recursos no ativo de que trata este artigo é exclusiva para os RPPSs que comprovarem nível III ou superior de aderência ao programa de certificação institucional, previsto no art. 6º, § 3º.*

§ 2º *As aplicações do RPPS em cotas de classes de fundos imobiliários, diretamente ou indiretamente, subordinam-se a:*

I - que os ativos financeiros de emissores privados que integrem as carteiras das classes dos fundos de investimento de que trata o caput deverão observar o disposto no art. 7º, § 5º, e no art. 8º, § 2º; e

II - que a aquisição em oferta primária seja condicionada à previsão em seu regulamento de que suas cotas serão disponibilizadas para negociação em bolsa de valores após a oferta pública inicial.

Art. 12. *No segmento de empréstimos a segurados, na modalidade consignados, as aplicações dos recursos do RPPS subordinam-se, alternativamente, aos seguintes limites, apurados na forma do art. 6º, caput:*

I - até 5% (cinco por cento), para os RPPSs sem aderência ao programa de certificação institucional previsto no art. 6º, § 3º; e

II - até 10% (dez por cento), para os RPPSs que comprovarem nível I ou superior de aderência ao programa de certificação institucional previsto no art. 6º, § 3º."

5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO



Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2026	1,12	0,91	1,26	1,27									4,63
IPCA + 5,68%	0,79	1,10	1,37	1,11									4,44
p.p. indexador	0,33	-0,19	-0,11	0,16									0,19
2025	1,15	0,92	1,26	1,22	1,10	0,85	0,94	0,89	0,99	1,03	0,87	0,96	12,90
IPCA + 5,25%	0,61	1,72	0,95	0,84	0,69	0,65	0,73	0,32	0,93	0,56	0,57	0,78	9,74
p.p. indexador	0,54	-0,80	0,31	0,39	0,42	0,20	0,21	0,57	0,06	0,48	0,31	0,18	3,16
2024	0,63	1,12	0,91	0,24	0,89	1,26	1,00	0,72	0,57	0,83	0,67	0,61	9,85
IPCA + 5,02%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,12
p.p. indexador	-0,22	-0,08	0,36	-0,57	0,02	0,65	0,17	0,31	-0,28	-0,18	-0,09	-0,32	-0,26
2023	1,75	-0,11	0,96	0,97	1,66	1,53	0,99	0,35	0,50	0,40	1,81	1,45	12,95
IPCA + 5,03%	0,96	1,19	1,16	0,96	0,66	0,33	0,53	0,68	0,65	0,65	0,67	0,95	9,82
p.p. indexador	0,79	-1,30	-0,20	0,00	1,00	1,20	0,46	-0,33	-0,15	-0,25	1,14	0,50	3,13
2022	-0,53	-0,27	2,35	-1,70	1,01	-1,73	2,27	0,51	-0,83	2,08	0,78	-0,10	3,79
IPCA + 4,99%	0,95	1,38	2,05	1,43	0,90	1,08	-0,28	0,08	0,12	0,98	0,80	1,05	11,04
p.p. indexador	-1,48	-1,65	0,30	-3,13	0,11	-2,81	2,54	0,42	-0,95	1,10	-0,02	-1,15	-7,25
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64	-1,55	1,37	1,32	-1,47
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68	1,38	1,22	16,05
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25	-3,23	0,00	0,10	-17,51
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

Performance Sobre a Meta Atuarial

Relatório

	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima - Meta Atuarial	46	52,27	03 meses	3,47	3,62	-0,15	0,49
Meses abaixo - Meta Atuarial	42	47,73	06 meses	6,56	5,85	0,70	0,43
			12 meses	12,89	10,02	2,87	0,39
			24 meses	26,07	21,99	4,08	0,73
			36 meses	41,46	32,82	8,64	1,05
			48 meses	52,42	45,27	7,15	2,25
			60 meses	51,41	71,51	-20,10	3,32

Em abril de 2026, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de 1,27% e a meta atuarial do mês foi de 1,11%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de 4,63% e a meta atuarial do ano foi de 4,44%, ou seja, acima da meta atuarial e, 0,19% p.p. indexador.

Nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 12,89%, no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 26,07% e em 36 meses de 41,46%, todos acima da meta atuarial.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,68%.



6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS.

RENDA FIXA	98,56%
------------	--------

Artigo 7º I (Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA	0,02	0,05	1,08	4,54	47.667.640,60	4,78	45.615.094.795,08	0,10
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RENDA FIXA LONGO PRAZO RESP LIMITADA	3,24	0,41	1,25	1,11	5.055.486,72	0,51	1.720.494.948,87	0,29
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	0,02	0,05	1,08	2,68	11.909.256,62	1,19	12.082.596.143,90	0,10
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LP FIF CIC RESP LIMITADA	1,32	0,17	1,03	3,65	5.281.241,17	0,53	1.929.398.402,63	0,27
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM RF REF DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,03	0,05	1,07	4,54	14.442.255,41	1,45	9.504.786.913,93	0,15
Sub-total Artigo 7º I			0,21	0,08	1,09	4,35	84.355.880,52	8,46		

Artigo 7º III (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,06	1,43	4,85	93.374.684,66	9,37
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,06	1,43	4,87	77.091.071,52	7,73
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,06	1,40	4,73	86.694.009,77	8,70
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,06	1,36	4,58	22.507.295,95	2,26
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,07	1,32	4,38	44.188.203,24	4,43
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150533 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,06	1,44	4,90	21.102.692,06	2,12
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,06	1,29	4,26	42.134.466,36	4,23
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,06	1,33	4,45	40.020.937,96	4,01
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,06	1,29	4,27	61.929.265,97	6,21
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,05	1,31	4,36	114.169.725,75	11,45
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (Curva) ⁽¹⁾	0,36	0,04	1,30	4,30	24.287.814,99	2,44
Sub-total Artigo 7º III		0,35	0,06	1,36	4,56	627.500.168,23	62,94



Artigo 7º V (Fundos ou ETFs de Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA	0,09	0,07	1,12	4,45	28.475.512,19	2,86	3.321.852.903,28	0,86
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,05	0,06	1,08	4,55	81.159.412,05	8,14	21.151.843.666,00	0,38
BRABESCO	BRABESCO	BRABESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM RESP LIMITADA	0,03	0,06	1,08	4,50	3.353.134,63	0,34	29.561.157.731,24	0,01
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	0,04	0,06	1,10	4,53	49.681.489,39	4,98	24.527.263.909,42	0,20
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA	0,09	0,07	1,11	4,51	33.013.490,32	3,31	9.382.407.998,97	0,35
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA TOP PRIVATE FIC CLASSE DE FIF RENDA FIXA REF DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	0,05	0,06	1,10	2,76	5.681.603,04	0,57	12.728.027.061,44	0,04
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,04	0,06	1,09	4,49	54.686.186,56	5,49	8.583.882.174,87	0,64
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,03	0,06	1,08	4,53	13.667.331,45	1,37	4.732.336.666,58	0,29
Sub-total Artigo 7º V			0,04	0,06	1,09	4,52	269.718.159,63	27,05		

Artigo 7º IX (FIDC Cota Sênior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR *	9,83	0,57	0,57	1,04	954.251,65	0,10	36.007.020,25	2,65
Sub-total Artigo 7º IX			9,83	0,57	0,57	1,04	954.251,65	0,10		
Renda Fixa			0,23	0,06	1,26	4,52	982.528.460,03	98,56		

Os investimentos em Renda Fixa que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por Títulos Públicos Federais – art. 7º, III, Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos - ART. 7º, I, Fundos ou ETFs de Renda Fixa – ART. 7º, V e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, IX, representam 98,56% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 5.272/25).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 1,26%, acima da meta atuarial do mês que foi de 1,11%

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- Títulos do Tesouro Nacional, que representam 62,94% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e no ano. A estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa



“ancoragem de rentabilidade” visando superar a meta atuarial e contribuir para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial;

- b) Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos que representam 8,46% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com aprovação da Política de Investimentos para alocação no segmento;
- c) Fundos ou ETFs de Renda Fixa que representam 27,05% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, sendo um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial;
- d) FIDC Cota Sênior que representa 0,10% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual.

6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES

RENDA VARIÁVEL										1,07%
Artigo 8º I (Fundos de Ações)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BRDESCO	BEM	BRDESCO FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES MID SMALL CAPS RESP LIMITADA	17,03	1,74	-2,13	5,81	6.329.425,04	0,63	230.474.400,92	2,75
BRDESCO	BEM	BRDESCO SELECTION FIF CIC AÇÕES RESP LIMITADA	17,45	1,45	-0,59	10,85	3.543.938,14	0,36	230.412.371,10	1,54
ITAU	ITAU	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	17,93	1,68	-0,22	14,50	809.464,76	0,08	61.241.267,21	1,32
Sub-total Artigo 8º I			17,16	1,64	-1,48	10,60	10.682.827,94	1,07		
Renda Variável			17,16	1,64	-1,48	10,60	10.682.827,94	1,07		

Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES - ART. 8º, I e representa 1,07% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 5.272/25).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Variável foi de -1,48%,



abaixo da meta atuarial do mês, enquanto que no ano a performance desses fundos é de 10,60%, acima da meta anual.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- e) Fundos de Ações que representam 1,07% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção.

6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS										0,37%
Artigo 10º I (Fundos Multimercados)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	12,30	1,15	11,28	7,57	3.716.776,06	0,37	2.256.470.374,51	0,16
Sub-total Artigo 10º I			12,30	1,15	11,28	7,57	3.716.776,06	0,37		
Investimentos Estruturados			12,30	1,15	11,28	7,57	3.716.776,06	0,37		
Total			0,39	0,08	1,27	4,63	996.928.064,03	100,00		

O Investimento Estruturado, Fundo Multimercado - ART. 10, I, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 0,37% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 5.272/25*).

No mês avaliado a rentabilidade dos Investimentos Estruturados é de 11,28%, ficando acima da meta atuarial do mês.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- f) Fundos de Investimento Estruturados representam 0,37% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e no ano, com manutenção da



posição atual e aumento gradativo caso o cenário exterior se mostre favorável.

7 PERSPECTIVAS

Renda Fixa: Em pós-fixados, títulos públicos e privados atrelados ao CDI ou à Selic devem continuar apresentando retornos elevados, acima da inflação. Apesar do ciclo de corte de juros em andamento, o retorno em relação ao risco da classe deve se manter atrativo – com destaque para a possibilidade de o atual ciclo de quedas da Selic ser menor do que o inicialmente esperado. Para os Pré-fixados, com o ciclo de quedas da Selic vigente investir nesse tipo de título durante períodos de afrouxamento monetário tende a se traduzir em retornos acima do CDI no período subsequente. Os títulos atrelados ao IPCA (os tradicionais IPCA+) seguem uma das proteções mais eficientes contra a perda do poder de compra ao longo do tempo. Mas, além do papel defensivo, o momento atual oferece uma combinação particularmente favorável para quem busca esse tipo de investimento. Isso porque, ao mesmo tempo em que observamos juros reais historicamente elevados diante dos riscos tanto no cenário global quanto doméstico, o Banco Central deu sequência um ciclo de cortes da taxa Selic. Isso cria um cenário duplamente interessante: - de um lado, o investidor se beneficia do carregamento alto, isto é, do ganho real contratado no título — caso leve o título até o vencimento; - de outro, existe o potencial de valorização adicional dos papéis, caso a curva real de juros comece a ceder.

Renda Variável: Abril caminhava para ser o pior mês do ano na bolsa brasileira, mas uma recuperação no último pregão reduziu a queda do Ibovespa a apenas 0,08%, menos do que os 0,7% de março. No acumulado do ano, a bolsa segue em alta de 16,26%. O mês teve dois momentos bem distintos: recuperação na primeira quinzena e queda na segunda. No início, a percepção do Brasil como beneficiário do cenário de aversão ao risco global oriundo da crise no Oriente Médio seguiu impulsionando nossa bolsa. Uma série de fatores, entretanto, impactaram a performance positiva a partir de meados do mês. Uma forte correção técnica que seguiu a sequência de altas dos meses anteriores somou-se à rotação de fluxo de volta para os Estados Unidos e à temática de Inteligência Artificial no mundo, impulsionada por um início forte da temporada de resultados corporativos. Nesse contexto, a potencial continuidade da reversão do fluxo estrangeiro é principal ponto de atenção adiante. O investidor internacional foi o principal comprador da bolsa brasileira em 2026, e uma ausência prolongada desse fluxo tende a prolongar o movimento corretivo. No campo doméstico, a inflação mais resistente e a sinalização de que os juros devem permanecer elevados por mais tempo



também pesaram sobre o desempenho em abril, e devem seguir fator de cautela adiante - especialmente em setores mais sensíveis ao regime econômico (cíclicos). A volatilidade deve seguir elevada e a pauta eleitoral começa a ganhar peso, o que tende a adicionar ruído ao mercado.

Investimentos Estruturados e Exterior: Diante das inúmeras incertezas que marcam o cenário internacional, a palavra do momento é diversificação. Ela é o instrumento que permite navegar por ambientes turbulentos e, ao mesmo tempo, capturar as oportunidades que surgem além-fronteiras. As idas e vindas do conflito no Oriente Médio seguiram no centro das atenções dos investidores em abril. Os mercados globais chegaram a cair no início do mês em um ambiente de maior aversão ao risco, mas se recuperaram com força, em um movimento típico de “recuperação em V”, especialmente nas bolsas americanas e em outros mercados com forte peso de ações de tecnologia. Esse tema voltou a ganhar destaque na segunda quinzena do mês. Em abril, os fundos de investimento multimercado voltaram a apresentar um retorno positivo, revertendo parcialmente as perdas registradas em março. Ainda assim, o pano de fundo segue marcado por ajustes de posição e saídas relevantes de recursos. Do ponto de vista de posicionamento, houve uma redução na exposição comprada em ativos locais (o chamado “Kit Brasil”) nas janelas mais curtas, indicando uma postura mais cautelosa por parte dos gestores no curto prazo.

8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%							Value-At-Risk: 0,34%	
Value-At-Risk (R\$): 3.418.879,11								
	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,30	0,34	5,00	0,31	-8,16	12,42	982.528.460,03	98,56
Artigo 8º	17,16	9,91	20,00	0,03	0,95	31,07	10.682.827,94	1,07
Artigo 10º	12,30	7,10	20,00	0,00	2,16	41,38	3.716.776,06	0,37
CARAGUATATUBA	0,39	0,34		0,34	-5,03	12,89	996.928.064,03	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

8.1 Índice de Sharpe



O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

9 TABELA DE LIQUIDEZ

CARAGUATATUBA

30/04/2026

ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	368.618.431,04	36,98	368.618.431,04	36,98	5,00
de 31 dias a 365 dias	94.184.149,42	9,45	462.802.580,46	46,42	10,00
acima de 365 dias	534.125.483,57	53,58	996.928.064,03	100,00	100,00



Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. A liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 36,98% da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo

10 RENTABILIDADE POR ARTIGO

CARAGUATATUBA							30/04/2026	
RENTABILIDADES POR ARTIGO							Resultado TC	
Dados							Gráficos	
Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I % do CDI	1,09 99,74	4,35 95,72	3,15 94,28	6,72 96,91	14,57 98,27	897.824,54	0,09	2.993.766,73
Artigo 7º III % do CDI	1,36 124,67	4,56 100,46	3,67 110,05	6,04 87,15	11,10 74,89	8.420.259,33	0,86	27.521.668,00
Artigo 7º V % do CDI	1,09 100,35	4,52 99,66	3,29 98,65	6,92 99,79	14,82 99,95	2.932.817,88	0,30	11.570.233,98
Artigo 7º IX % do CDI	0,57 52,60	1,04 22,88	1,14 34,10	-6,90 -99,54	5,07 34,20	5.444,73	0,00	9.808,97
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	-1,48 -1,40	10,60 -5,65	1,21 -2,08	18,05 -7,21	31,07 -7,61	-160.314,00	-0,02	1.572.292,73
Artigo 10º I % do CDI	11,28 1.033,80	7,57 166,70	6,17 184,83	10,00 144,27	41,38 279,08	376.699,50	0,04	261.508,69
Artigo 7º	1,26	4,52	3,52	6,34	12,48	12.256.346,48	1,25	42.095.477,68
Artigo 8º	-1,48	10,60	1,21	18,05	31,07	-160.314,00	-0,02	1.572.292,73
Artigo 10º	11,28	7,57	6,17	10,00	41,38	376.699,50	0,04	261.508,69
CARAGUATATUBA (Total)						12.472.731,98	1,27	43.929.279,10

➤ “Resultado positivo de R\$ 12.472.731,98”.



A carteira de investimentos do CaraguaPrev apresentou, em abril de 2026, rentabilidade positiva de 1,27%, resultando em ganho financeiro de R\$ 12.472.731,98 (doze milhões, quatrocentos e setenta e dois mil, setecentos e trinta e um reais e noventa e oito centavos).

No acumulado do exercício, a rentabilidade atingiu 4,63%, superando a meta atuarial em 0,16% pontos percentuais.

CARAGUATATUBA

30/04/2026

ALOCAÇÃO POR SEGMENTO

Segmento	Abr/26	Mar/26	Fev/26	Jan/26	Dez/25	Nov/25	Out/25	Set/25	Ago/25	Jul/25	Jun/25	Mai/25
Renda Fixa	98,56	98,55	97,64	97,67	97,82	97,58	97,68	97,91	97,95	98,06	97,12	97,13
Renda Variável	1,07	1,11	2,00	1,96	1,82	2,05	1,95	1,95	1,91	1,81	2,75	2,74
Investimentos Estruturados	0,37	0,34	0,36	0,37	0,37	0,36	0,37	0,14	0,14	0,14	0,13	0,13

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

Segmento	Abr/26	Mar/26	Fev/26	Jan/26	Dez/25	Nov/25	Out/25	Set/25	Ago/25	Jul/25	Jun/25	Mai/25
Renda Fixa	1,26	1,35	0,86	0,97	0,97	0,76	1,02	0,95	0,77	1,07	0,83	1,00
Renda Variável	-1,48	-0,49	3,23	9,28	0,25	6,47	1,48	3,01	7,11	-5,78	1,21	3,98
Investimentos Estruturados	11,28	-4,37	-0,23	1,32	1,93	0,32	3,11	4,31	2,59	3,07	5,72	6,90

11 MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	Destino	Valor	Motivo
421	07/04/2026	Repasse de Contribuição servidor e patronal de funcionário afastado sem remuneração proc. Adm. 123/2026 - 03/2026	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LIMITADA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 1.783,88	APLICAÇÃO
422	08/04/2026	Repasse da compensação previdenciária – COMPREV 02/2026, Banco do Brasil	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PÚBLICOS FIF LP, CNPJ 11.046.645/0001-81	R\$ 259.973,44	APLICAÇÃO



423	08/04/2026	Repasse da compensação previdenciária – ENTRE RPPS FUNDO PREVIDENCIARIO - FUNPREV, Banco do Brasil	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PÚBLICOS FIF LP, CNPJ 11.046.645/0001-81	R\$ 651,02	APLICAÇÃO
424	08/04/2026	Repasse da compensação previdenciária – ENTRE RPPS DE SÃO SEBASTIÃO/SP (02/26), Banco do Brasil	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, cnpj 13.077.418/0001-49	R\$ 5,42	APLICAÇÃO
425	08/04/2026	Repasse das contribuições previdenciárias de servidores da Prefeitura de Caraguatatuba, cedidos para a Prefeitura de São Sebastião, referente ao mês 03/2026.	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LIMITADA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 19.823,45	APLICAÇÃO
426	10/04/2026	Repasse das contribuições previdenciárias da FUNDACC referente ao mês 03/26, CEF	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 74.311,61	APLICAÇÃO
427	10/04/2026	Resgate na CEF para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 80.000,00	RESGATE
428	13/04/2026	Aporte para cobertura do déficit atuarial do CARAGUAPREV 04/2026, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PÚBLICOS FIF LP, CNPJ 11.046.645/0001-81	R\$ 8.545,40	APLICAÇÃO
429	13/04/2026	Restituição Benefício Previdenciário de Pensionista do CaraguaPrev, Banco Itaú, Ag 0248 C/C 04042-0	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LIMITADA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 400,00	APLICAÇÃO
430	16/04/2026	Aporte para cobertura do déficit atuarial da CAMARA 04/2026, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PÚBLICOS FIF LP, CNPJ: 11.046.645/0001-81	R\$ 47.632,40	APLICAÇÃO
431	16/04/2026	Resgate pagamento despesas previdenciárias - PRECATORIOS / ORDEM JUDICIAL	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LIMITADA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 198.710,51	RESGATE
432	17/04/2026	Aporte para cobertura do déficit atuarial da Prefeitura 04/2026, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PÚBLICOS FIF LP, CNPJ 11.046.645/0001-81	R\$ 1.224.710,62	APLICAÇÃO
433	17/04/2026	Aporte para cobertura do déficit atuarial da FUNDACC 04/2026, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PÚBLICOS FIF LP, CNPJ 11.046.645/0001-81	R\$ 8.956,05	APLICAÇÃO
434	17/04/2026	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente ao mês 03/26, CEF	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 6.234.830,09	APLICAÇÃO



435	17/04/2026	Transferência do valor da Taxa de administração correspondente ao mês 04/2026, CEF, Ag 0797	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 977.947,51	APLICAÇÃO
436	22/04/2026	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente ao mês 03/26, CEF	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 496.363,00	APLICAÇÃO
437	24/04/2026	Resgate na CEF para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 11.000,00	RESGATE
438	28/04/2026	Repasse das contribuições previdenciárias de servidores da Prefeitura de Caraguatatuba, cedidos para a Câmara de São Sebastião, referente ao mês 04/2026.	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LIMITADA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 4.812,11	APLICAÇÃO
439	29/04/2026	Repasse das contribuições previdenciárias do CaraguaPrev, referente ao mês 04/2026	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 47.007,87	APLICAÇÃO
440	29/04/2026	Repasse das contribuições previdenciárias da CAMARA, referente ao mês 04/2026, CEF	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 123.328,92	APLICAÇÃO
441	29/04/2026	Resgate p/ FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO CARAGUAPREV REF. 04/2026 na CEF, AG 0797.	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 5.658.102,62	RESGATE
442	29/04/2026	Resgate para pagamento folha dos ativos 04/26 na CEF, Agência 0797, despesas administrativas.	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 332.761,71	RESGATE
443	30/04/2026	Repasse das contribuições previdenciárias dos Aposentados e Pensionistas da Prefeitura e Câmara – ref. mês de 04/2026.	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 2.629,49	APLICAÇÃO

Houve as Movimentações típicas no período avaliado, com despesas administrativas, despesas previdenciárias, repasse das contribuições sociais e aportes para cobertura do déficit.



12 EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional.

A Política Anual de Investimentos traz, em seu contexto principal, os limites de alocação em ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados em consonância com a legislação vigente. Além destes limites, vedações específicas visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e as necessidades atuariais do Instituto.

Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício da Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo e durante a sua vigência, os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos. O horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreende o período de 11 meses que se estende de fevereiro a dezembro de 2026.

O CaraguaPrev aplicou os seus recursos obedecendo os segmentos de alocação determinados na Política de investimentos, não há investimento diverso.

Portanto, a Política de Investimentos é um instrumento de balizamento e determinou os segmentos dos investimentos a serem alocados com os recursos do CaraguaPrev e os seus limites de alocação, limite mínimo, alocação objetivo e limite superior.



CARAGUATATUBA

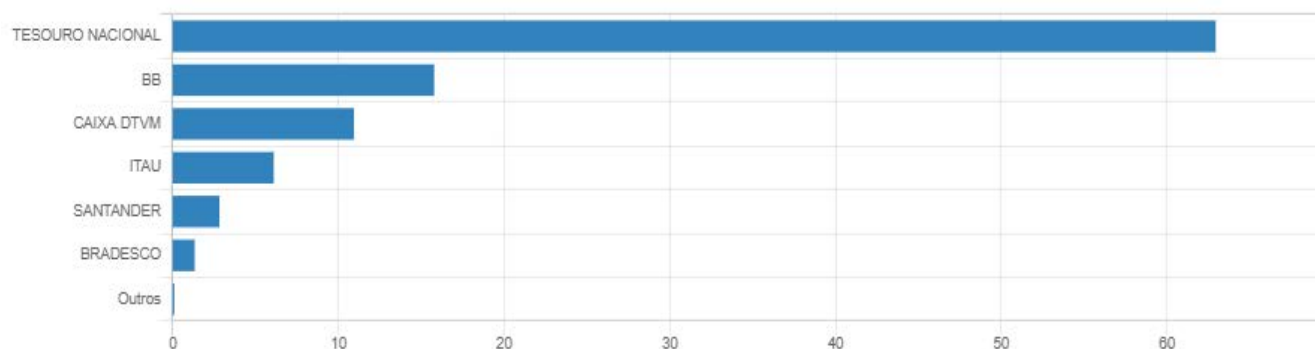
30/04/2026

ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

				Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 4	
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I	Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos	84.355.880,52	8,46	0,00	9,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III	Títulos do Tesouro Nacional	627.500.168,23	62,94	0,00	56,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º V	Fundos ou ETFs de Renda Fixa	269.718.159,63	27,05	0,00	29,85	80,00	0,00	80,00
Artigo 7º IX	FIDC Cota Sênior	954.251,65	0,10	0,00	0,15	20,00	0,00	20,00
	Total Renda Fixa	982.528.460,03	98,56					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	10.682.827,94	1,07	0,00	1,50	40,00	0,00	40,00
	Total Renda Variável	10.682.827,94	1,07					50,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	3.716.776,06	0,37	0,00	2,50	15,00	0,00	15,00
	Total Investimentos Estruturados	3.716.776,06	0,37					20,00
Total		996.928.064,03	100,00					

13 RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

ALOCÇÃO POR GESTOR





Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	154.065.202,40	1.550.468,35	0,00	0,00	157.302.564,84	1.686.894,09
BRABESCO	13.349.229,37	0,00	0,00	0,00	13.226.497,81	-122.731,56
CAIXA DTVM	105.813.141,65	7.983.374,15	-6.280.574,84	0,00	109.058.102,15	1.542.161,19
ITAU	60.135.546,01	0,00	0,00	0,00	60.776.892,49	641.346,48
SANTANDER	27.810.229,14	0,00	0,00	0,00	28.109.586,86	299.357,72
TESOURO NACIONAL	619.079.908,90	0,00	0,00	0,00	627.500.168,23	8.420.259,33
VILA RICA	948.806,92	0,00	0,00	0,00	954.251,65	5.444,73

14 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.

Aplicações em Fundos de Investimentos e Títulos Públicos			
ABRIL – 2026			
FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS
BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-80	26.847.858,45	2,6931
BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP (APORTES 37299-4)	11.046.645/0001-81	20.819.782,15	2,0884
CAIXA BRASIL IRF-M TP	14.508.605/0001-00	5.055.486,72	0,5071
CAIXA FI TOPÁZIO CORPORATIVO RF REF DI LP	11.061.230/0001-87	11.909.256,62	1,1946
FIDC FECHADO MULTISETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	954.251,65	0,0957
CAIXA TOP PRIVATE FIF - (1000-0)	19.769.018/0001-80	3.821.871,81	0,3834
CAIXA TOP PRIVATE FIF - (9999-9)	19.769.018/0001-80	1.859.731,23	0,1865
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0 (TX ADMINISTRATIVA)	03.737.206/0001-97	22.273.023,73	2,2342
CEF FI BRASIL REF DI LP 1000-0	03.737.206/0001-97	27.408.465,66	2,7493
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF	23.215.008/0001-70	33.013.490,32	3,3115
SANTANDER DI INSTITUCIONAL PREMIUM	02.224.354/0001-45	13.667.331,45	1,4487
BRABESCO INSTITUCIONAL DI PREMIUM	03.399.411/0001-90	3.353.134,63	0,3363
BB INSTITUCIONAL RF	02.296.928/0001-90	28.475.512,19	2,8563
ITAU INSTIT JANEIRO RF	52.156.446/0001-03	5.281.241,17	0,5298
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	54.686.186,56	5,4855
BB PREV RF PERFIL	13.077.418/0001-49	57.335.936,87	5,7513
BB PREV RF PERFIL (APORTES 37299-4)	13.077.418/0001-49	23.823.475,18	2,3897
SANTANDER DI TITULOS PUBLICOS PREMIUM	09.577.447/0001-00	14.442.255,41	1,3709
ITAU ACOES MOMENTO 30 II FIC	42.318.981/0001-60	809.464,76	0,0812



BRADESCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	3.543.938,14	0,3555
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	6.329.425,04	0,6349
CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA	30.036.235/0001-02	3.716.776,06	0,3728
Total em Bancos R\$		369.427.895,80	37,0566

TITULOS PUBLICOS FEDERAIS		VALOR INVESTIDO	% RECURSOS
NTN-B - 15/08/2026 (6,353%) - 3.661	2026	17.352.443,02	1,7406
NTN-B - 15/08/2026 (6,400%) - 4.666	2026	22.112.976,23	2,2181
NTN-B - 15/08/2026 (6,700%) - 4.657	2026	22.051.719,30	2,2120
NTN-B - 15/08/2026 (9,730%) - 6.784	2026	31.857.546,11	3,1956
NTN-B - 15/05/2027 (6,22%) - 2.293	2027	11.025.883,80	1,1060
NTN-B - 15/05/2027 (6,09%) - 1.228	2027	5.911.997,30	2,2396
NTN-B - 15/05/2027 (7,30%) - 4.690	2027	22.327.148,63	0,5930
NTN-B - 15/05/2027 (8,37%) - 3.424	2027	16.140.694,70	1,6190
NTN-B - 15/05/2027 (8,630%) - 4.611	2027	21.685.347,09	2,1752
NTN-B - 15/08/2028 (8,17%) - 3.540	2028	16.095.244,33	1,6145
NTN-B - 15/08/2028 (6,353%) - 3.678	2028	17.341.651,98	1,7395
NTN-B - 15/08/2028 (6,22%) - 4.623	2028	21.855.390,24	2,1923
NTN-B - 15/08/2028 (7,03%) - 2.342	2028	10.894.052,68	1,0928
NTN-B - 15/08/2028 (8,29%) - 4.521	2028	20.507.670,54	2,0571
NTN-B - 15/05/2030 (7,93%) - 2.304	2030	10.233.038,89	1,0265
NTN-B - 15/05/2030 (5,708%) - 2.555	2030	12.274.257,06	1,2312
NTN-B - 15/08/2032 (6,07%) - 9.326 EQUAC DEFICIT	2032	44.188.203,24	4,4324
NTN-B - 15/05/2033 (7,73%) - 4.791	2033	21.102.692,06	2,1168
NTN-B - 15/05/2035 (5,56%) - 3.900	2035	19.382.418,67	1,9442
NTN-B - 15/05/2035 (5,821%) - 4.657	2035	22.752.047,69	2,2822
NTN-B - 15/08/2040 (7,23%) - 2.391	2040	10.197.265,53	1,0229
NTN-B - 15/08/2040 (5,65%) - 213	2040	1.047.232,65	0,1050
NTN-B - 15/08/2040 (5,77%) - 2.538	2040	12.340.998,53	1,2379
NTN-B - 15/08/2040 (6,19%) - 3.511	2040	16.435.441,25	1,6486
NTN-B - 15/05/2045 (5,781%) - 2.496	2045	12.356.061,58	1,2394
NTN-B - 15/05/2045 (5,76%) - 2.494	2045	12.374.179,89	1,2412
NTN-B - 15/05/2045 (5,71%) - 7.457	2045	37.199.024,50	3,7314
NTN-B - 15/08/2050 (5,916%) - 920	2050	4.431.616,61	0,4445
NTN-B - 15/08/2050 (5,780%) - 2.451	2050	12.006.534,28	1,2044
NTN-B - 15/08/2050 (5,922%) - 2.466	2050	11.869.894,71	1,1906
NTN-B - 15/08/2050 (5,713%) - 2.514	2050	12.418.208,97	1,2456
NTN-B - 15/08/2050 (5,815%) - 2.530	2050	12.339.870,01	1,2378
NTN-B - 15/08/2050 (5,9715%) - 4.754	2050	22.744.284,00	2,2814
NTN-B - 15/08/2050 (6,300%) - 8.340	2050	38.359.317,17	3,8478
NTN-B - 15/05/2055 (5,852%) - 2.420	2055	11.941.187,13	1,1978



NTN-B - 15/05/2055 (5,815%) - 2.490	2055	12.346.627,86	1,2385
Total Títulos Públicos		627.500.168,23	62,9434
Total Geral		996.928.064,03	100,0000

15 PRÓ GESTÃO – NÍVEL IV

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação **Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível IV** do Ministério da Previdência.

CERTIFICADO

O Instituto de Certificação Qualidade Brasil certifica que a empresa:

CARAGUAPREV - Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba - São Paulo

Endereço: Avenida Prestes Maia, Nº302 - Centro - Caraguatatuba - SP - CEP 11660-400
Representante Legal da Unidade: Pedro Ivo de Sousa Tau

Vinculado ao ente federativo do Município de Caraguatatuba
Representante do Ente Federativo: José Pereira de Aguiar Júnior

Implantou os requisitos do

PRÓ-GESTÃO RPPS

"Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios", instituído pela Portaria MPS nº 577/2017, obtendo a certificação institucional no

Nível IV

por meio de auditoria realizada pelo Instituto de Certificação Qualidade Brasil - ICQ Brasil, tendo atendido ao estabelecido no Manual do Pró-Gestão RPPS 3.5, aprovado pela Portaria SRPC/MPS nº 79, de 15/01/2024, publicada no DOU do dia 17/01/2024, Seção 1, com vigência a partir do dia 17 de janeiro de 2024.

Validade do Certificado: 24/10/2027
Certificado Nº: CPG 147/2024



[Assinatura]

Goiânia, 01 de Novembro de 2024
Av. Araguaia, nº 1544, Ed. Albano Franco,
St. Leste Vila Nova - Goiânia - GO - CEP 74645-070



A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.



Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

16 CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira, recebendo a aprovação deste Comitê.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Caraguatatuba/SP, 28 de maio de 2026.

Anderson Franco B. do Nascimento
Diretor Financeiro
Presidente do Comitê de Investimentos



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê





PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de ABRIL de 2026**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 28 de maio de 2026.

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Conselho Fiscal
Certificado ANBIMA CPA-10



Marcia Regina Paiva Silva
Membro do Conselho Fiscal



Marcus da Costa Nunes Gomes
Membro do Conselho Fiscal





PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de ABRIL de 2026**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 28 de maio de 2026.

Alex Catapani
Presidente do Conselho Deliberativo



Gabriela Cristina da Silva Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Margarete Soares de Oliveira
Membro do Conselho Deliberativo



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificado ANBIMA CPA-10



Valéria Rodrigues Regina de Lima
Membro do Conselho Deliberativo



Benedita Auxiliadora de Moraes
Membro do Conselho Deliberativo



Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo

